



02 多元化教育的推动 — 如何去对待分数？

「求学不是求分数」这句话，在前一段日子中，不停的在电视中宣传。一天听到友人气愤的说，儿子考试不合格，当他责备儿子时，儿子竟用这句话去顶撞他。他问我现在求学不是求分数，那求甚么呢？不及格可以升班吗？成绩低可以升大学吗？

求学真的不应只求分数，正如很多学校的办学目标，是培育学生「德、智、体、群、美」五育并重。但实际上很多时只着重在智育方面的培育及评量。分数和智育表现几乎画上等号，而分数又成为决定学生升留级的重要指标（可能是唯一的指标）。试想，学生、家长及老师，怎能不被分数牵著鼻子走呢？

近今社会上吹起了多元教育的风，因为现在的教育模式的确存在一些问题，青少年厌学，学生问题日趋严重，除了社会的影响外，教育系统也需要作出一些变革。所谓：「一样米养百样人」，我们要承认不同人应有不同的长处与短处，只求每个人都一样，实有违教育原则。要推行多元化教育，也需要有一套多元化的评量系统，即不单单只着重学生的测验、考试的卷面成绩，也要著重学生在校园生活中的各种表现。例如：应用所学知识解决问题的能力；学习能力；阅读能力；社交能力等等。否则，老师尽力去发展多元化教育，但评量最后又要回到以记诵为主的卷面测验、考试模式去追逐分数，多元化教育只会徒劳无功。

众所周知，语言是人类沟通的重要能力，学习语言应培养学生的听、说、读、写能力，但由于每班学生的人数较多，大部份的评量只能集中在试卷形式的测验考试。学生说话的机会很少，故此，出现很多英语哑巴，普通话哑巴，也有很多学生

，一站在众人面前说话，就会不知所措。这都是侧重于某方面能力的培养而忽视了另一方面能力培养的结果。

或许现在推动多元教学仍有很多不足的地方，但这是一个正确的方向，不论老师及家长也应从这方面努力。或许会问，我们不是老师，我们可以怎么做呢？我想分数也是重要的，因为它是学生学习情况的一个反映，但我们不要过分执著于成绩的高低。试问90分算高吗？这有可能是全班最低的分，又或许是全班最高的成绩。又问78分代表子女的学习能力比取得79分的同学差吗？所以分数只是一个表象。家长们能正确的对待孩子的分数，才会成为学校推动多元化教学的一份助力。

梁祐澄 (高美士中葡中学校长)
摘自：《百份百家长》第十三期



02 O papel das classificações na perspectiva de um ensino multifacetado

Há já algum tempo que é divulgada na televisão a frase “Querer saber não é querer ter boas notas”. Um dia, um amigo meu contou-me furioso que quando chamou à atenção o filho por ter tido má nota num exame, o rapaz atreveu-se a responder-lhe usando essa frase conhecida. Perante isto ele perguntou-me se querer saber não era querer ter boas notas então, qual seria o alvo dos estudantes? Ele queria saber como é que então um aluno passava de ano com má classificação ou se um aluno com notas fracas poderia ser admitido numa universidade.

É realmente verdade que querer saber não é querer ter boas notas. O objectivo da escola deve ser o de transmitir aos alunos as Cinco Disciplinas Educativas: “Moralidade, Inteligência, Exercício Físico, Vida em Grupo e Beleza”. No entanto, na prática, é dada maior importância ao desenvolvimento da inteligência e às classificações. Atribui-se às classificações o equivalente grau de inteligência e, as notas que os alunos têm são os indicadores (talvez os únicos) que importam para passar de ano. Nestas condições, como é que os alunos, pais e professores podem fugir ao peso das classificações?

Recentemente apareceu a nova tendência do ensino multifacetado, já que o presente modelo apresenta comprovadas deficiências. Os adolescentes não gostam de aprender e, os problemas dos alunos agravam-se de dia para dia. Para além de culpabilizarmos a sociedade actual, pensamos que é necessário proceder a reformas no sistema de ensino. Costuma-se dizer “O mesmo arroz alimenta centenas de tipos de pessoas” e, temos que admitir que pessoas diferentes têm talentos diferentes. Exigir que todos tenham as mesmas qualidades é violar os princípios da educação. Para incentivar o ensino multifacetado, deve ser elaborado um sistema de avaliação multidimensional. Os alunos devem ser avaliados, não só pelo seu desempenho académico nos testes e exames mas também, pelo seu desempenho noutras áreas da sua vida escolar, como por exemplo: a capacidade de utilizarem os conhecimentos adquiridos para resolverem problemas; as capacidades de aprendizagem; as capacidades de leitura; na sua

competência social; etc. Caso contrário, mesmo que o esforço do professor em implementar o ensino multifacetado seja muito, a classificação final acabará por ter por base os testes e exames das lições memorizadas, tendo sido em vão o trabalho de sensibilização para o ensino multifacetado.

Como todos sabemos, o uso da linguagem é o meio essencial de comunicação entre os seres humanos. O domínio da linguagem deve ter adquirido através da prática de escutar, falar, ler e escrever. Todavia, uma turma grande, a avaliação fica condicionada à forma escrita dos testes e exames. Como os alunos têm poucas oportunidades de se expressarem oralmente, ficam com ‘a língua presa’ em Inglês e Mandarim. Depois, quando precisam de falar em público, muitos ficam mudos. Isto tem muito a ver com a ênfase dada a determinada fase do desenvolvimento, em detrimento de outras.

Haverá, provavelmente, mais a fazer no que respeita à implementação e incentivo do ensino multifacetado. Contudo, consideramos ser o caminho mais correcto por onde deverão seguir tanto professores como pais. Os que não são professores podem questionar-se sobre o que pode ser feito. Sugiro que não dêem demasiada atenção às notas e classificações, apesar de, nivelar o desempenho pretender ser uma forma de mostrar o resultado da aprendizagem dos alunos. Será 90 uma nota alta? Poderia ser a nota mais baixa da turma mas, claro, poderia ser a mais alta. Será que uma criança que tem um 78 é mesmo pior que outra que tem 79? Por isso, as notas são somente resultados superficiais. Só quando os pais derem o valor real às classificações dos filhos é que o ensino multifacetado poderá ser melhor incentivado nas escolas.

Liang Yau Cheng,
Director da Escola Secundária Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes
Em “Pais Perfeitos”, N.º 13, Março 2005